

MUNICÍPIO DE GETÚLIO VARGAS/RS - CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2017

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR - PARECER DA BANCA EXAMINADORA

CARGO: OFICIAL ADMINISTRATIVO

QUESTÃO: 09	GABARITO PRELIMINAR: E
<p>Assinalar a alternativa na qual o <u>porquê</u> deveria ser separado e sem acento:</p> <p>a) Não fui ao mercado porque hoje não é dia das promoções. b) Estou muito triste, não sei por quê. c) Não fui ao colégio porque dormi demais. d) Não sabemos o porquê de tanta sujeira. e) Esta é a razão porque lutei tanto.</p>	

Tendo em vista o recurso interposto, manifesta-se a Banca Examinadora conforme segue:

Preliminarmente, é importante salientar que o conteúdo da presente questão está contemplado no edital do certame no tópico “O uso dos porquês”, sendo que foi elaborada com base na gramática normativa da língua portuguesa.

A explicação do termo “**o porquê**” no enunciado da questão ser grafado junto e com acento é porque ele está acompanhado do artigo “o” e, desta forma, se tornou substantivo.

Segundo Evanildo Bechara, tem-se que:

Grafaremos **porquê**, numa só palavra e com acento circunflexo, quando se tratar de substantivo, sinônimo de *razão*, *motivo*, e, neste caso, precedido de modificador como o artigo e admitindo plural:

Ainda não entendemos o porquê da discussão.

Usa-se **por que** em quatro casos: 1. Quando se trata de advérbio interrogativo em oração interrogativa direta (quando termina por ponto de interrogação) ou **indireta**, valendo por *por que razão*, *por que causa*:

Por que ele não veio ontem? / Quero saber por que ele não veio ontem. / Não sei por que fui gostar dessa profissão. Quando se trata da preposição *por* + pronome relativo, valendo por *pelo qual*, *pela qual*, *pelos quais*, *pelas quais*:

O caminho por que (= pelo qual) andas é perigoso. / A razão por que (= pela qual) ele veio é desconhecida.

Escreveremos **por quê** em duas palavras e com acento circunflexo quando o *por que* separado estiver em posição de palavra tônica, isto é, no caso de advérbio interrogativo, em último lugar da oração interrogativa direta, ou seguido de pausa, ou sozinho:

*Ele não veio por quê? / Diga-me por quê? / **Se não sabes por quê, debes repetir a lição.***

Escreveremos **porque**, numa só palavra, quando se tratar de conjunção causal ou explicativa: *Não pude sair porque chovia muito. / Não demore porque temos pouco tempo.*

Desse modo, a única alternativa que apresenta uma lacuna que deve ser preenchida com **por que** é a letra “e”, a exemplo da sentença de Bechara destacada (em negrito) acima: “Não sei _____, *fui gostar dessa profissão*”.

CONCLUSÃO: RATIFIQUE-SE o gabarito preliminar.

É o parecer, S.M.J.

Porto Alegre, 1º de março de 2018.

Objetiva Concursos Ltda.